DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R$167 MILHÕES NO 3ºTRI 2015

Destaques

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de R$647 milhões no 3T15
- A Receita Líquida da Companhia alcançou a cifra de R$4,8 bilhões no 3T15

Indicadores (GWh)	3T15	3T14	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	13.356	15.466	(13,65)
Indicadores (R$ milhares)	**3T15**	**3T14**	**Variação %**
Vendas na CCEE	173.791	10.789	1.510,82
Dívida Líquida	11.130.034	11.610.323	(4,14)
Receita Bruta	7.947.161	5.176.089	53,54
Receita Líquida	4.783.876	3.797.147	25,99
Lajida (IFRS)	647.198	509.580	27,01
Lucro Líquido do Trimestre	166.954	29.056	474,59
Lucro por ação	0,13	0,02	550,00
Margem Lajida	13,53%	13,42%	0,11p.p.

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 3T15

Vídeo Webcast e Teleconferência

16 de novembro de 2015 (segunda-feira), às 11:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site http://ri.cemig.com.br ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias	**Playback Teleconferência:** Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 16/11 a 30/11/2015)

Área de Relações com Investidores

http://ri.cemig.com.br/
ri@cemig.com.br
Tel – (31) 3506-5024
Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
  Fabiano Maia Pereira

- **Superintendente de Relações com Investidores**
  Antônio Carlos Vélez Braga

- **Gerente de Mercado Investidor**
  Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA **1**

SUMÁRIO **2**

TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER) **3**

DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES **4**

***RATINGS* DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO** **5**

MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO **6**

MERCADO DE ENERGIA CEMIG D **8**

MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT **9**

BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH **10**

INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC **10**

RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA **12**

IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA **14**

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS **15**

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS **19**

LAJIDA **20**

ENDIVIDAMENTO **21**

INADIMPLÊNCIA **22**

PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG **24**

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO **25**

USINAS **27**

ANEXOS **30**

PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA- 2T15 ..... **30**

NÚMERO DE PESSOAL **31**

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 30/09/2015	Fechamento 30/06/2015	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R$	6,99	11,86	-41,06%
Cemig ON	CMIG3	R$	6,87	11,90	-42,27%
ADR PN	CIG	U$	1,78	3,81	-53,28%
ADR ON	CIG.C	U$	1,75	3,82	-54,19%
Ibovespa	Ibovespa	-	45.059	53.080	-15,11%
IEEX	IEEX	-	25.775	30.253	-14,80%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R$8,62 bilhões durante os primeiros nove meses de 2015, correspondendo a uma média diária de R$ 46,35 milhões. Este patamar mantém a Cemig como uma das ações mais líquidas entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume negociado de nossas ADR´s preferenciais (CIG) nos primeiros nove meses do ano atingiu US$ 2,66 bilhões, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou queda de 15,11% no 3T15, encerrando o período aos 45.059 pontos. O resultado negativo retrata o difícil momento econômico enfrentado pelo país.

As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho inferior ao do principal índice da bolsa brasileira, com as ordinárias apresentando queda de 42,27% no 3T15, enquanto que as preferenciais apresentaram recuo de 41,06%. Assim como o Ibovespa, esse desempenho reflete a crise econômica vivida pelo país, bem como foi impactado pelas recentes decisões judiciais envolvendo as usinas de Jaguara e São Simão.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA - (bra)	Negativa	AA - (bra)	Negativa	AA - (bra)	Negativa
S&P	brAA	Negativa	brAA	Negativa	brAA	Negativa
Moody´s	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
S&P	BB+	Negativa	BB+	Negativa	BB+	Negativa
Moody´s	Ba1	Negativa	Ba1	Negativa	Ba1	Negativa

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

No dia 09 de setembro de 2015, a S&P rebaixou para 'brAA' de 'brAA+', os Ratings Nacionais de Longo Prazo da Cemig e de suas subsidiárias integrais, Cemig D e Cemig GT, bem como os de suas emissões de debêntures.

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS").

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R$ milhares	3T15	3T14	Variação %
RECEITA	**4.783.876**	**3.797.147**	**25,99**
CUSTOS OPERACIONAIS			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.534.554)	(1.783.923)	42,08
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(274.972)	(201.945)	36,16
Pessoal e Administradores	(318.057)	(299.013)	6,37
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(62.158)	(56.875)	9,29
Obrigações Pós-Emprego	(57.609)	(52.979)	8,74
Materiais	(21.560)	(17.771)	21,32
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(6.532)	(77.709)	(91,59)
Serviços de Terceiros	(204.826)	(221.074)	(7,35)
Depreciação e Amortização	(200.123)	(202.964)	(1,40)
Provisões Operacionais	(151.424)	(100.800)	50,22
Gás Comprado para Revenda	(265.694)	-	-
Custo de Construção de Infraestrutura	(279.701)	(232.870)	20,11
Outras	(118.547)	(140.534)	(15,65)
CUSTO TOTAL	**(4.495.757)**	**(3.388.457)**	**32,68**
Resultado de Equivalência Patrimonial	164.044	(102.074)	-
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	(5.088)	-	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	**447.075**	**306.616**	**45,81**
Receitas Financeiras	315.204	131.891	138,99
Despesas Financeiras	(595.957)	(341.420)	74,55
Resultado antes dos Impostos	**166.322**	**97.087**	**71,31**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	632	(68.031)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**166.954**	**29.056**	**474,59**
Participação dos acionistas controladores	166.863	29.056	**474,28**
Participação de acionista não-controlador	91	-	-

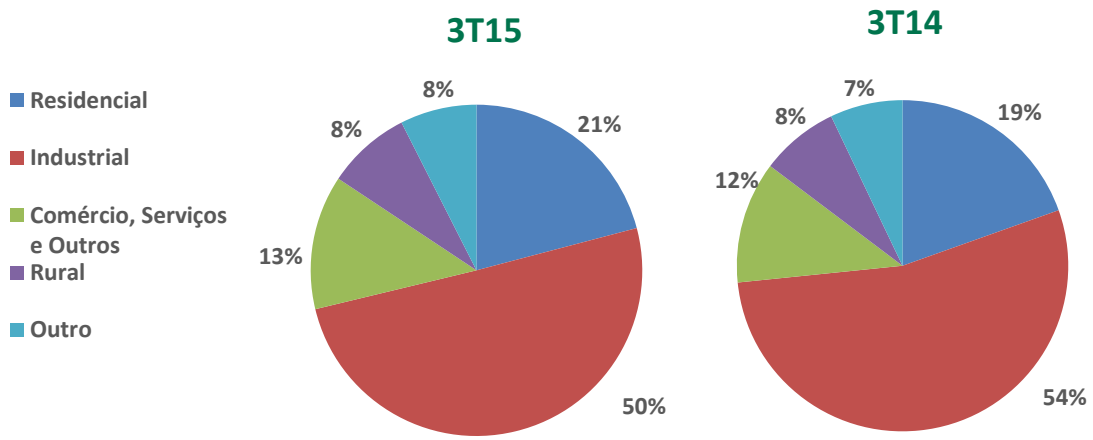
Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga, Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH e Rosal Energia.

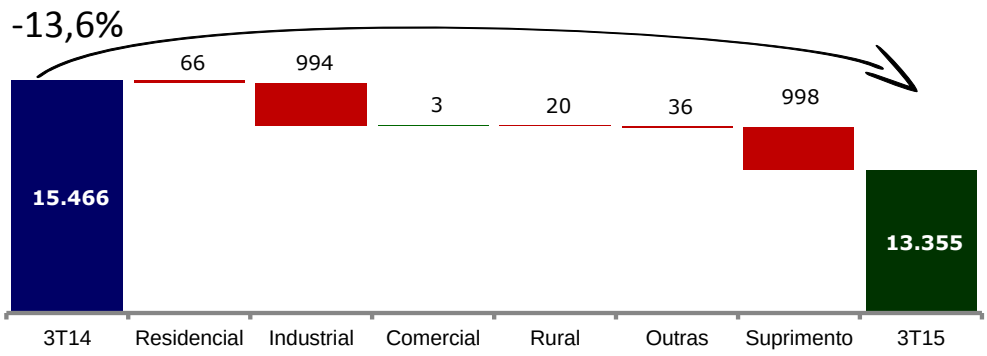
Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e

em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais da Cemig no 3T15 teve uma retração de 8,94%, em relação ao mesmo período de 2014.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 3T15 R$	Preço médio 3T14 R$
	3T15	3T14			
Residencial	2.363.902	2.430.126	(2,73)	806,64	533,33
Industrial	5.695.265	6.689.014	(14,86)	264,79	193,81
Comércio, Serviços e Outros	1.482.339	1.478.982	0,23	677,50	453,98
Rural	928.036	947.761	(2,08)	442,70	268,92
Poder Público	209.647	208.582	0,51	677,37	449,39
Iluminação Pública	333.947	323.305	3,29	446,91	289,50
Serviço Público	301.214	348.829	(13,65)	491,71	290,28
Subtotal	**11.314.350**	**12.426.599**	**(8,94)**	**465,72**	**306,39**
Consumo Próprio	8.808	8.611	2,29	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	2.032.579	3.031.021	(32,94)	218,48	157,99
Total	**13.355.737**	**15.466.231**	**(13,65)**	**422,35**	**280,82**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D, no 3T15, totalizou 10.274 GWh, com decréscimo de 6,46% em relação no 3T14.

A redução de consumo pode ser explicada pelas condições adversas da conjuntura politica e econômica nacional e, possivelmente, ao aumento da conta de energia decorrente dos dois reajustes tarifários e da aplicação da bandeira tarifaria no ano de 2015.

Em setembro de 2015, foram faturados 8.057.498 consumidores, com crescimento de 0,6% na base de consumidores, em relação a setembro de 2014. Desse total, 426 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial representou 17,70% da energia comercializada pela Companhia e totalizou 2.364 GWh, com decréscimo de 2,73% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos teve uma retração de 8,51% e a energia transportada para clientes livres teve uma retração de 12,06% no 3T15 em relação a igual período de 2014.

Os principais fatores macroeconômicos nacionais e internacionais que podem ter influenciado o comportamento da classe industrial são:

- Nacionais: retração da demanda interna, acúmulo de estoques, capacidade ociosa do parque fabril, perda de competitividade, redução do numero de empregados e/ou redução do uso de mão-de-obra (férias coletivas, redução turno de trabalho),falta de confiança dos empresários e baixo nível de investimento público e privado;

- Internacionais: redução nas exportações em função da diminuição da demanda externa.

Mercado de energia Cemig GT

O mercado da Cemig GT consiste nas transações de comercialização de energia elétrica conforme segue:

(I) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil(ACL);

(II) outros agentes do setor elétrico brasileiro - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia (ACL);

(III) empresas distribuidoras de energia elétrica (ACR), e

(IV) CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 8.784 GWh no 3T15, com retração de 2,22% em relação a 2014.

Os clientes livres consumiram 4.645 GWh no 3T15, com retração de 15,80% em relação a 2014, em função de:

- término de contratos de clientes no final do ano de 2014 não renovados com a Cemig GT;
- redução de consumo de clientes em função do fraco desempenho da economia nacional com redução da demanda interna de bens e serviços, afetada também pelo ritmo de recuperação da economia internacional.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 1.154 GWh e para o ACR atingiu 852 GWh no 3T15.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	3T15	3T14	
Carga Fio	**11.994.627**	**12.532.207**	**(4,29)**
Energia Transportada para Distribuidoras	94.820	90.353	4,94
Energia Transportada para Clientes Livres	3.799.314	4.171.313	(8,92)
Carga Própria			
Consumo Mercado Cativo	6.470.646	6.685.595	(3,22)
Perdas na Rede de Distribuição	1.629.847	1.584.946	2,83

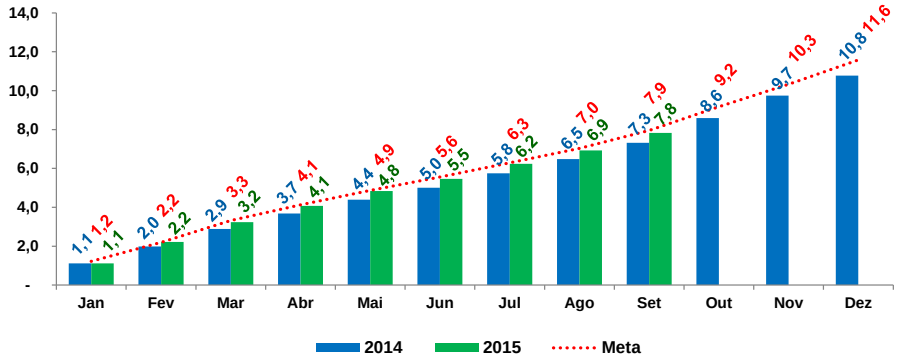
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a

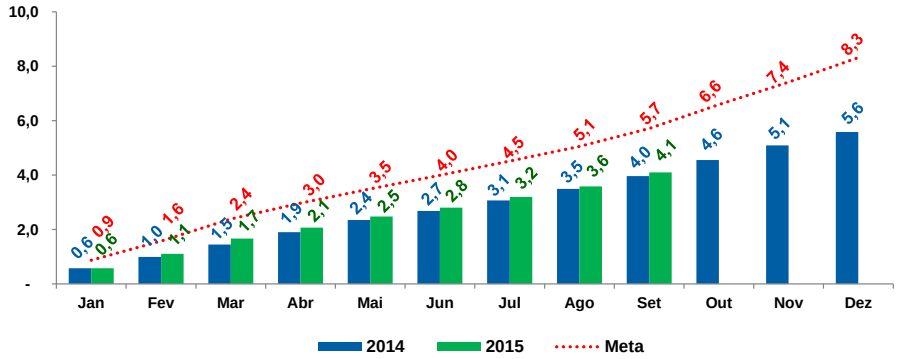
realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, consequentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2014. Estes resultados refletem os investimentos feitos pela empresa em manutenção preventiva, como limpeza de faixa, poda, troca de cruzetas, manutenção em estruturas, troca de postes, transformadores e cabos deteriorados e outros como blindagem da rede, reforma e interligação de circuitos. Outra ação importante foi à alteração do patamar tecnológico com investimentos sistemáticos em automação do sistema elétrico, que permitirá o restabelecimento automático e remoto do fornecimento de energia após a ocorrência de interrupções.

DEC - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)



FEC - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R$5.641 milhões no 3T15, representando um aumento de 29,88% em comparação aos R$4.343 milhões registrados no mesmo período em 2014.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R$5.285 milhões no 3T15 contra R$3.825 milhões no mesmo período de 2014, representado um aumento de 38,18%.

Os principais impactos na receita no 3T15 decorreram dos seguintes fatores:

- RTE - Reajuste Tarifário Extraordinário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 28,76%, aplicável desde de 02 de março de 2015;
- Reajuste tarifário anual com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 7,07%, desde 8 de abril de 2015;
- instituição em 2015 do mecanismo de bandeiras tarifárias com os seguintes valores para cada 100 kWh consumidos: (i) a partir de janeiro de 2015, R$1,50 para a Bandeira Amarela e R$3,00 para a Bandeira Vermelha; (ii) a partir de março de 2015, R$2,50 para a Bandeira Amarela e R$5,50 para a Bandeira Vermelha; e (iii) a partir de setembro de 2015, R$2,50 para a Bandeira Amarela e R$4,50 para a Bandeira Vermelha. A bandeira vermelha vigorou de janeiro a setembro de 2015;
- Redução de 13,65% no volume de energia vendida.

	R$		Variação %	Preço médio 3T15 R$	Preço médio 3T14 R$	Variação %
	3T15	3T14				
Residencial	1.906.812	1.296.048	47,13	806,64	533,33	51,25
Industrial	1.508.064	1.296.417	16,33	264,79	193,81	36,62
Comércio, Serviços e Outros	1.004.288	671.435	49,57	677,50	453,98	49,23
Rural	410.839	254.873	61,19	442,70	268,92	64,62
Poder Público	142.009	93.735	51,50	677,37	449,39	50,73
Iluminação Pública	149.245	93.597	59,45	446,91	289,50	54,37
Serviço Público	148.111	101.257	46,27	491,71	290,28	69,39
Subtotal	**5.269.368**	**3.807.362**	**38,40**	**465,72**	**306,39**	**52,00**
Fornecimento não Faturado, Líquido	15.602	17.387	(10,27)	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	444.084	478.858	(7,26)	466,74	307,57	51,75
Suprimento não Faturado, Líquido	(88.244)	39.630	-	-	-	-
Total	**5.640.810**	**4.343.237**	**29,88**	**422,35**	**280,82**	**50,40**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R$446 milhões no 3T15, representando um aumento de 106,70% quando comparada aos R$216 milhões do mesmo período de 2014. Esta variação decorre do impacto tarifário percebido nos reajustes de 2015 com aumento de 96,21% para os consumidores livres. Os reajustes de 2015 devem-se, principalmente, ao repasse do aumento da cota de CDE - Conta de Desenvolvimento Energético. O aumento na tarifa foi parcialmente compensado pelo desaquecimento das atividades do setor industrial no período, cujo impacto foi uma redução de 14,86% na quantidade de energia distribuída.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita proveniente de transações com energia na CCEE foi de R$174 milhões no 3T15 contra R$11 milhões no mesmo período de 2014, correspondendo a um aumento de 1.510,82%. Esta variação decorreu, principalmente, da redução de 69,83% no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD referente ao 3T15 que passou de R$676,45/MWh em 2014 para R$204,07/MWh em 2015. Em contrapartida, a Companhia teve mais energia disponível para liquidação no mercado atacadista de energia em 2015, o que compensou a redução no preço médio de vendas e conseguiu a liminar que anulou o impacto negativo do GSF – *General Scalling Factor* em 2015.

No dia 27 de julho de 2015, a Cemig GT obteve o deferimento do pedido de antecipação dos efeitos da tutela para determinar à ANEEL que, até o trânsito em julgado da demanda, não sejam aplicados à Autora os efeitos do ajuste do mecanismo de compartilhamento do risco hidrológico das usinas hidrelétricas (MRE), quando a geração de energia efetiva do conjunto de usinas participantes desse condomínio for inferior à sua garantia física.

Desde o dia 15 de setembro de 2015, a energia proveniente da Usina de São Simão é reconhecida pelo regime de cotas, com uma RAG pela prestação temporária de serviço, conforme Resolução Homologatória da Aneel nº 1.968/2015.

CVA e Outros Componentes Financeiros

Em função de alteração nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Companhia passou a reconhecer os saldos dos custos não gerenciáveis a serem repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig D, o que representou uma receita operacional de R$544 milhões no 3T15.

Receita de Fornecimento de Gás

No 3T15, a Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R$415 milhões, decorrente da consolidação da Gasmig, desde outubro de 2014.

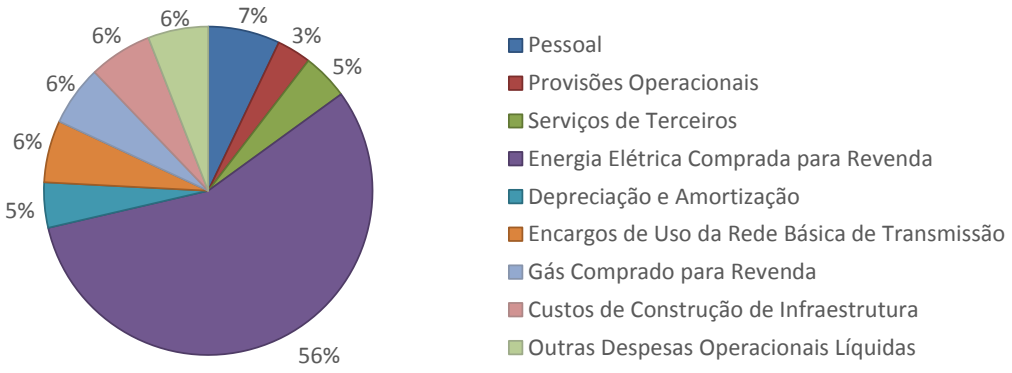
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$3.163 milhões no 3T15 contra R$1.379 milhões no 3T14, apresentando um aumento de 129,40%. Este resultado deve-se, principalmente, ao aumento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e dos Encargos com Bandeiras Tarifárias.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R$4.496 milhões no 3T15, contra R$3.388 milhões no 3T14, apresentando um aumento de 32,68%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$2.535 milhões no 3T15, contra R$1.784 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 42,08%. Ao longo de 2015, este custo tem representado mais de 50% do total das despesas da Companhia. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

- aumento de 4,68% na despesa com energia adquirida em leilão, que foi de R$1.002 milhões no 3T15, contra R$957 milhões no mesmo período de 2014, decorrente principalmente dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas;

- aumento de 131,67% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R$483 milhões no 3T15, comparados a R$208 milhões no mesmo período de 2014. Essa variação decorre do aumento da tarifa, que era de U$26,05/kW/mês em 2014 e passou para U$38,07/kW/mês, a partir de janeiro de 2015 e, adicionalmente, da valorização do Dólar frente ao Real no 3T15, comparado ao mesmo período do ano anterior. O Dólar médio relativo às faturas no 3T15 foi de R$3,68, em comparação a R$2,32 do mesmo período de 2014, o que representou uma variação de 58,62%.

Cemig GT:

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$748 milhões no 3T15 contra R$511 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 46,29%. Esta variação decorreu, principalmente, do aumento de 49,08% no volume de energia comprada em 2015 (3.987 GWh) comparado com 2014 (2.674 GWh).

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram uma despesa de R$151 milhões, no 3T15, contra R$101 milhões do mesmo período de 2014, variação de 50,22%. Esta variação decorre principalmente da constituição, em setembro de 2015, de provisão para perdas referentes às opções de venda das participações em Parati e SAAG, no valor de R$72 milhões.

a) Opção de Venda de Cotas do FIP Melbourne

Foram assinados, entre a Cemig GT e as entidades de previdência complementar que participam da estrutura de investimentos da SAAG, Contratos de Outorga de Opção de Venda de Cotas (“Opções de Venda”), que poderão ser exercidas, a critério das entidades de previdência complementar, no 84º mês desde de junho de 2014. O preço de exercício das Opções de Venda será correspondente ao valor investido por cada entidade de previdência complementar na Estrutura de Investimento, atualizado pro

rata temporis, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acrescido da taxa de 7% ao ano, deduzidos os dividendos e juros sobre capital pagos pela SAAG às entidades de previdência complementar.

Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, uma vez que a Madeira Energia é uma companhia fechada, a Companhia adotou o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das informações contábeis intermediárias, à taxa efetiva de 8% ao ano (descontados os efeitos inflacionários). Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado na Cemig GT o valor de R$81 milhões referente a melhor estimativa de perda dessas opções.

b) FIP Redentor

A Cemig concedeu ao Fundo de Participações Redentor, que é acionista da Parati, uma opção de venda da totalidade das ações da Parati de propriedade do Fundo, exercível em maio de 2016. O preço de exercício da opção é calculado através da soma do valor dos aportes do Fundo na Parati, acrescidos das despesas de custeio do Fundo e deduzindo-se os juros sobre capital próprio e dividendos distribuídos pela Parati. Sobre o preço de exercício haverá atualização pelo CDI acrescido de remuneração financeira de 0,9% ao ano.

Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, a Companhia observou o volume das ações da Light negociadas diariamente em bolsa de valores, e o fato de que tal opção, se exercida pelo Fundo, requererá a venda para a Companhia, de uma única vez, das ações da referida empresa em uma quantidade superior às médias diárias de negociação em bolsa. Desta forma, a Companhia adotou o método de fluxo de caixa descontado para

mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das Informações Contábeis Intermediárias, à taxa efetiva de 7,5% ao ano (descontados os efeitos inflacionários).

Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado na Companhia o valor de R$346 milhões referente à melhor estimativa de perda dessa opção. Vencimento da Put em 30 de maio de 2016.

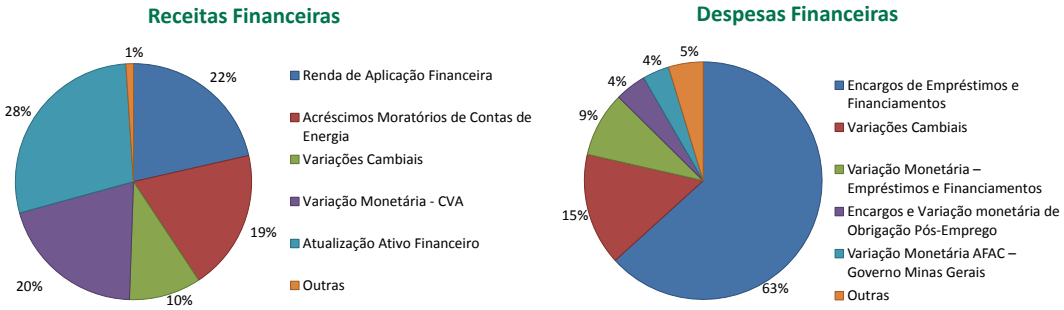
Gás Comprado para Revenda

A despesa com Gás Comprado para Revenda foi de R$266 milhões no 3T15. A Gasmig passou a ser consolidada desde outubro de 2014, quando a Companhia adquiriu os 40% de participação detidos pela Petrobrás.

Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia

A despesa com matéria-prima e insumos para produção de energia foi uma despesa de R$7 milhões no 3T15 comparados a R$78 milhões no mesmo período de 2014 apresentando uma redução de 91,59%. Este resultado decorre da paralisação das atividades da Usina Termelétrica de Igarapé em 2015, em função da necessidade de manutenção e instalação de novos equipamentos.

Receitas e Despesas Financeiras



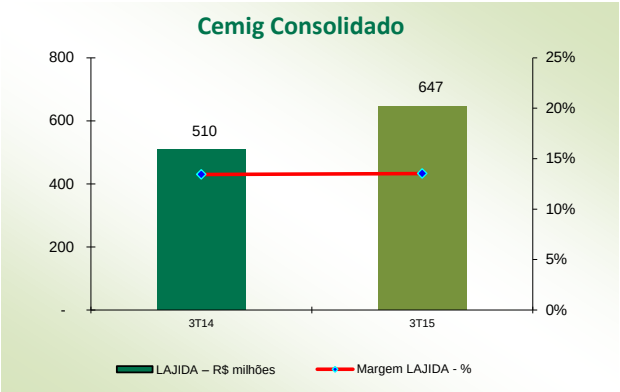
A despesa financeira líquida apurada no 3T15 foi de R$281 milhões contra uma despesa financeira líquida de R$210 milhões no mesmo período de 2014. Seguem os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

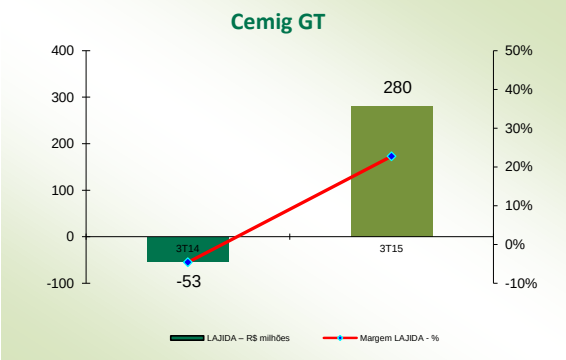
- aumento da receita com Atualização do Ativo Financeiro, sendo o montante no 3T15 de R$89 milhões, contra uma reversão de R$30 milhões no mesmo período de 2014. Esta variação decorre da maior variação do indexador da BRR, o IGP-M, que variou 1,92% no 3T15 na comparação com uma variação negativa de 0,68% no 3T14;
- aumento nos Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R$377 milhões no 3T15 contra R$258 milhões no 3T14, aumento de 45,89% decorrente, principalmente, do aumento da dívida indexada ao CDI em 2015 aliado à variação deste indexador em 2015 (3,43%) comparado a 2014 (2,72%);
- aumento nas despesas de variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos, no montante de R$53 milhões no 3T15, comparados a R$5 milhões do mesmo período de 2014, aumento de 882,50%. Este resultado decorre, substancialmente, da maior variação do IPCA no período (1,39% no 3T15 em comparação a 0,83% no 3T14).

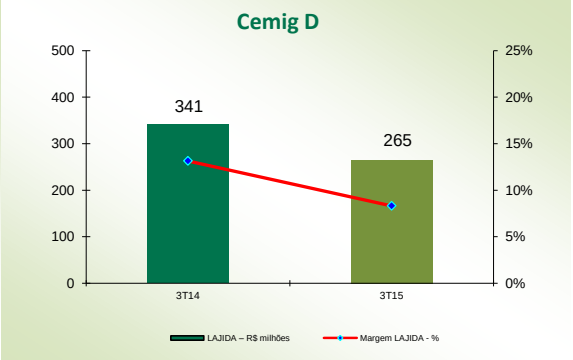
LAJIDA

O Lajida consolidado da Companhia apresentou um aumento de 27,01% no 3T15, contra o mesmo período de 2014. Este resultado decorre, principalmente, do aumento de 25,99% verificado na receita líquida, compensado, parcialmente, pelo aumento de 34,85% verificado nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). A margem do LAJIDA passou de 13,42%, no 3T14, para 13,53%, no 3T15.

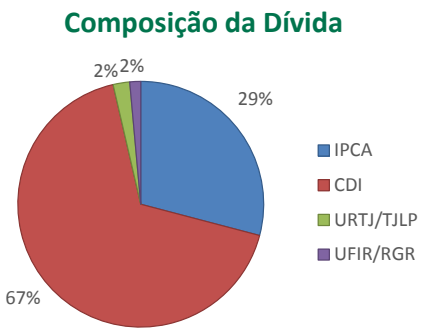
LAJIDA - R$ mil	3T15	3T14	Var. %
Resultado do Período	166.954	29.056	474,59
+ Despesa de IR e Contribuição Social	(632)	68.031	-
+ Resultado Financeiro Líquido	280.753	209.529	33,99
+ Depreciação e Amortização	200.123	202.964	(1,40)
= LAJIDA	**647.198**	**509.580**	**27,01**

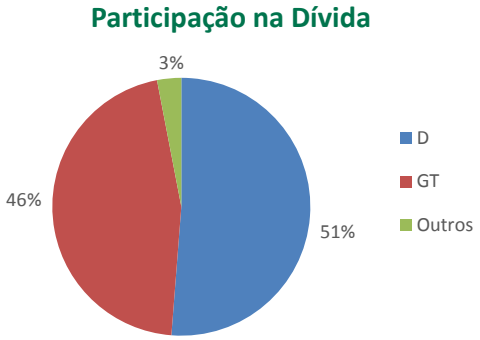




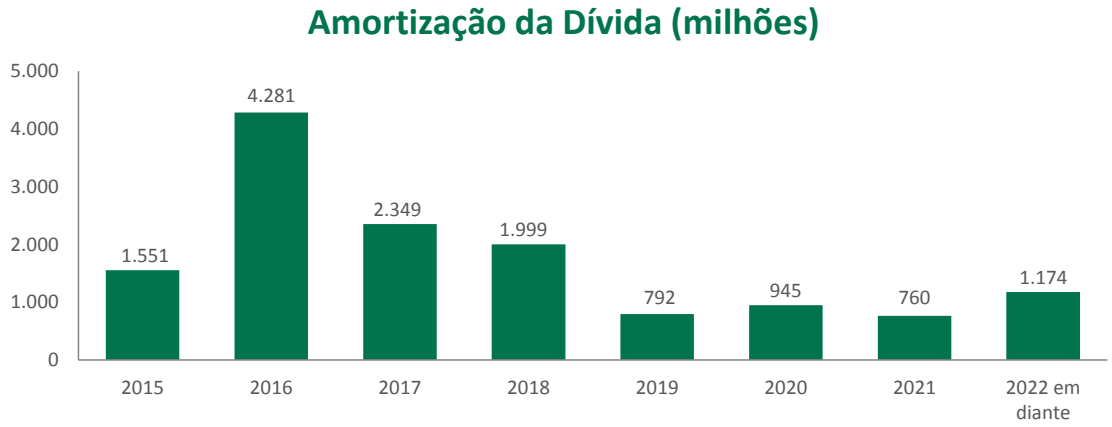


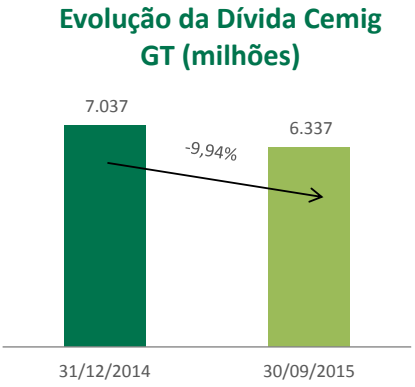
ENDIVIDAMENTO

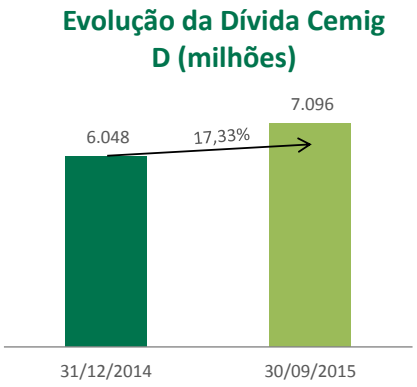




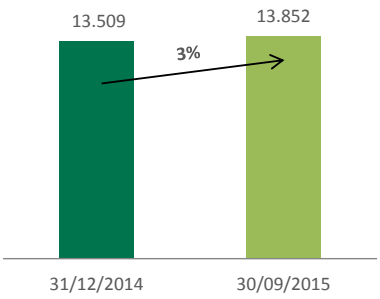
O total da dívida consolidada da Companhia foi de R$13.852 milhões em 30 de setembro de 2015, 2,54% maior ao saldo em 31 de dezembro de 2014.



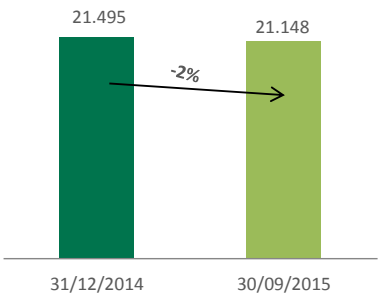




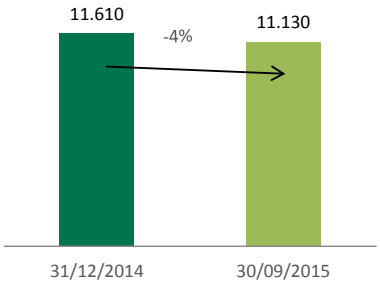
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



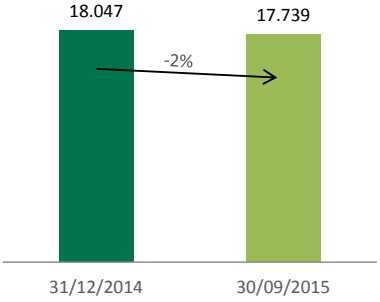
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida Sem IFRS 10 (milhões)



Inadimplência

Em 2015, visando o equilíbrio econômico financeiro das empresas do setor e a sincronização entre tarifas e os custos variáveis reais da energia, a ANEEL implementou as bandeiras tarifárias, a partir de janeiro, promoveu o reajuste tarifário extraordinário junto com aumento no valor das Bandeiras Tarifárias em março e em abril foi aplicado o Reajuste Tarifário Ordinário concedido anualmente à Cemig e previsto nos contratos de concessão das distribuidoras. A adoção destas medidas impactou as tarifas de energia elétrica, implicando repasse de custos aos consumidores finais.

Diante deste cenário de aumento excepcional das tarifas de energia, a Companhia tem enfrentado uma elevação nos valores faturados e não pagos pelos consumidores finais, gerando um crescimento no estoque da dívida acima da média dos últimos meses.

Ao se analisar a evolução da inadimplência desde janeiro deste ano, quando passou a vigorar o mecanismo das bandeiras tarifárias e posteriormente o reajuste tarifário extraordinário e ordinário, a Companhia registrou um incremento marginal na inadimplência, mas a partir de junho deste mesmo ano a situação tem se mantido estável no patamar médio de 3,43%. A taxa média de arrecadação para 2015 se manteve em 95%, contra 96% no ano passado.

A Companhia utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta. Caso o cliente não pague, há o envio de comunicação com a possibilidade de inscrição do CPF do titular no serviço de proteção ao crédito da SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito) e CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), tendo o cliente 10 dias após o recebimento da correspondência para regularizar a situação e evitar a negativação. Persistindo a situação de inadimplência, resta à Companhia a execução da suspensão no fornecimento. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias a contar do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente feito através da própria conta de energia.

Vale destacar que, historicamente, a maioria dos clientes efetua o pagamento das contas em datas próximas ao vencimento, visando ficar adimplente com a Cemig e evitar cobranças e a respectiva suspensão do fornecimento.

Índice de arrecadação (arrecadação/faturamento dos últimos 12 meses): 95%
Inadimplência: 3,43%

PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

Cemig – portfólio de geração em MW*						
Estágio	**UHE**	**PCH**	**Eólica**	**Solar**	**UTE**	**Total**
Em Operação	7.169	257	158	31	144	7.759
Em construção/contratadas	1.725	29	658	45	-	2.457
Total	**8.894**	**286**	**816**	**76**	**144**	**10.216**

*Os valores referem-se apenas a participação da Cemig direta ou indireta em 30/09/2015

Destaques do 3T15:

Renova

A Cemig detém participação de 32,51% na Renova (participação direta de 27,36% + participação indireta de 5,15%).

No dia 18 de setembro de 2015 a Renova celebrou o fechamento da primeira fase da operação com a TerraForm Global, Inc. ("TerraForm Global") anunciada no dia 07 de maio de 2015 que compreende as seguintes operações:

- (i) Alienação dos ativos do projeto Bahia correspondentes a cinco parques eólicos com 99,2 MW de capacidade instalada; e
- (ii) Permuta de ações das subsidiárias da Renova controladoras do projeto Salvador correspondentes a nove parques eólicos com 195,2 MW. Após a operação de permuta a Renova passou a deter 11,37% da TerraForm Global, que possui um portfólio de 1.334,1 MW.

Em 28/08/2015 o consórcio formado pela Renova, SunEdison Brasil Energia Ltda. e Sune Solar B.V., no qual a Renova detém 50% de participação, comercializou no Leilão de Energia de Reserva de 2015 (LER 2015 - Solar) 15,0 MW médios, que correspondem a 59,7 MW de capacidade instalada de energia solar. A Cemig deterá de forma indireta 16,26% de participação no empreendimento.

UHE Santo Antônio

Em 26 de setembro de 2015 entrou em operação a unidade geradora 34. A garantia física original de 2.218 MW médios foi atingida em setembro de 2014.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	ALIANÇA GERAÇÃO	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	**15.966.559**	**13.763.540**	**16.029.906**	**1.919.953**	**334.248**	**174.616**	**171.251**	**275.524**	**(10.050.947)**	**38.584.650**	**4.767.496**	**4.903.310**	**2.432.079**	**1.038.594**	**4.617.762**	**(7.784.182)**	**48.559.709**
Caixa e Equivalentes de Caixa	147.362	633.840	676.978	50.361	16.823	13.172	19.607	47.914	-	1.606.057	244.235	156.643	40.579	49.344	149.828	-	2.246.686
Contas a Receber	-	593.503	2.692.978	119.458	-	5.769	2.972	3.198	(17.123)	3.400.755	104.707	647.499	28.856	41.601	47.644	(13.118)	4.257.944
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financ.	210.617	577.778	182.046	40.294	143	15.929	28.250	61.184	-	1.116.241	2.349	-	-	-	43.053	-	1.161.643
Tributos	628.104	250.450	1.475.023	63.621	26.171	613	543	1.389	-	2.445.914	275.572	395.565	5.738	1.987	17.076	-	3.141.852
Outros Ativos	655.039	471.666	1.628.411	320.867	22.460	3.923	870	33.604	(167.512)	2.969.328	156.874	971.711	160.736	8.495	505.243	(167.020)	4.605.367
Invest./Imob./Intang./Fin. de Concessão	14.325.437	11.236.303	9.374.470	1.325.352	268.651	135.210	119.009	128.235	(9.866.312)	27.046.355	3.983.759	2.731.892	2.196.170	937.167	3.854.918	(7.604.044)	33.146.217
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**15.966.559**	**13.763.540**	**16.029.906**	**1.919.953**	**334.248**	**174.616**	**171.251**	**275.524**	**(10.050.947)**	**38.584.650**	**4.767.496**	**4.903.310**	**2.432.079**	**1.038.594**	**4.617.762**	**(7.784.182)**	**48.559.709**
Fornecedores e suprimentos	5.332	304.375	1.290.483	80.146	8.493	11.718	3.644	4.902	(21.386)	1.687.707	18.896	352.256	168.938	19.596	113.596	(101.096)	2.259.893
Empréstimo, Financ. e Debêntures	-	6.337.155	7.096.369	378.257	40.548	-	-	3	-	13.852.332	2.013.876	2.534.871	1.425.394	-	1.321.118	-	21.147.591
Juros sobre capital próprio e Dividendos	717.673	-	111.869	-	-	17.233	18.794	13.641	(161.537)	717.673	1	51.143	-	-	32.032	(83.176)	717.673
Obrigações Pós-Emprego	149.452	607.415	1.995.008	-	-	-	-	-	-	2.751.875	-	10.444	-	-	-	-	2.762.319
Tributos	27.136	706.378	1.761.185	330.759	10.116	39.478	2.835	11.451	-	2.889.338	768.413	410.240	41.318	13.096	70.331	-	4.192.736
Outros Passivos	768.191	332.454	1.024.429	186.251	62.433	935	766	9.156	(1.739)	2.382.876	118.625	330.129	136.772	137.091	1.560	69.595	3.176.648
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**14.298.775**	**5.475.763**	**2.750.563**	**944.540**	**212.658**	**105.252**	**145.212**	**236.371**	**(9.866.285)**	**14.302.849**	**1.847.685**	**1.214.227**	**659.657**	**868.811**	**3.079.125**	**(7.669.505)**	**14.302.849**
Atribuído a Part. dos acionistas controladores	14.298.775	5.475.763	2.750.563	940.466	212.658	105.252	145.212	236.371	(9.866.285)	14.298.775	1.847.685	1.214.227	659.657	868.811	3.079.125	(7.669.505)	14.298.775
Participação de acionista não controlador	-	-	-	4.074	-	-	-	-	-	4.074	-	-	-	-	-	-	4.074
RESULTADO																	
Receita Operacional Líquida	**241**	**5.652.238**	**9.293.969**	**1.012.722**	**92.610**	**43.668**	**43.374**	**130.586**	**(243.773)**	**16.025.635**	**600.608**	**2.620.139**	**192.530**	**274.099**	**608.559**	**(172.582)**	**20.148.988**
Custos e Despesas Operacionais	**(258.667)**	**(3.118.308)**	**(8.998.464)**	**(872.983)**	**(74.751)**	**(31.911)**	**(15.773)**	**(42.175)**	**227.633**	**(13.185.399)**	**(85.774)**	**(2.402.277)**	**(183.127)**	**(183.002)**	**(361.253)**	**52.932**	**(16.347.900)**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(1.980.291)	(5.374.154)	-	-	(24.700)	(6.688)	(18.959)	136.557	(7.268.235)	-	(1.768.863)	(86.673)	(129.688)	(30.389)	113.562	(9.170.286)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(217.795)	(629.841)	-	-	-	(1.781)	(1.022)	82.824	(767.615)	-	-	(38.133)	(10.594)	(171.001)	44.132	(943.211)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(789.616)	-	-	-	-	-	(789.616)	-	-	-	-	-	-	(789.616)
Custo de construção	-	(88.732)	(690.632)	-	-	-	-	-	-	(779.364)	(11.812)	(229.816)	-	-	(3.187)	-	(1.024.179)
Pessoal	(28.553)	(238.054)	(683.977)	(17.972)	(11.282)	(990)	(903)	(5.473)	-	(987.204)	(32.872)	(80.917)	(5.356)	(6.864)	(44.023)	-	(1.157.236)
Participações dos Empregados no Resultado	(9.796)	(52.427)	(142.826)	-	(1.810)	(279)	(235)	(1)	-	(207.374)	(4.368)	-	-	(1.243)	(148)	-	(213.133)
Obrigações Pós-Emprego	(9.589)	(37.916)	(125.322)	-	-	-	-	-	-	(172.827)	-	-	-	-	-	-	(172.827)
Materiais	(192)	(94.515)	(37.504)	(1.305)	(70)	(295)	(264)	(245)	-	(134.390)	(13.810)	(3.896)	(1.250)	(521)	(1.634)	-	(155.501)
Serviços de Terceiros	(6.517)	(96.389)	(498.666)	(5.164)	(19.376)	(1.399)	(2.436)	(8.073)	20.241	(617.779)	(15.296)	(113.050)	(7.646)	(14.231)	(44.096)	880	(811.218)
Depreciação e Amortização	(724)	(202.114)	(335.366)	(38.968)	(27.047)	(4.137)	(3.294)	(7.734)	(9.447)	(628.831)	(1.118)	(110.443)	(34.450)	(21.587)	(57.947)	(73.572)	(927.948)
Provisões Operacionais	(189.876)	(56.073)	(177.780)	-	(699)	-	(1)	-	-	(424.429)	305	(50.035)	-	(505)	(798)	-	(475.462)
Outras Despesas Líquidas	(13.420)	(54.002)	(302.396)	(19.958)	(14.467)	(111)	(171)	(668)	(2.542)	(407.735)	(6.803)	(45.257)	(9.619)	2.231	(8.030)	(32.070)	(507.283)
Resultado Op. antes de Equiv. Patrim. e Financ.	**(258.426)**	**2.533.930**	**295.505**	**139.739**	**17.859**	**11.757**	**27.601**	**88.411**	**(16.140)**	**2.840.236**	**514.834**	**217.862**	**9.403**	**91.097**	**247.306**	**(119.650)**	**3.801.088**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**2.384.597**	**(9.763)**	**-**	**-**	**(21.414)**	**-**	**-**	**1.343**	**(2.094.909)**	**259.854**	**714**	**6.266**	**-**	**-**	**23.004**	**(333.461)**	**(43.623)**
Resultado com Reorganização Societária	-	729.442	-	-	-	-	-	-	-	729.442	-	-	-	-	-	-	729.442
Receita Financeira	15.326	106.362	679.437	18.096	3.181	2.196	3.196	12.265	-	840.059	261.849	357.146	10.512	2.632	21.519	-	1.493.717
Despesa Financeira	(26.626)	(724.860)	(852.435)	(36.873)	(4.347)	(134)	(68)	(500)	-	(1.645.843)	(440.004)	(529.887)	(83.337)	(5.836)	(94.806)	-	(2.799.713)
Resultado antes do IR e CSLL	**2.114.871**	**2.635.111**	**122.507**	**120.962**	**(4.721)**	**13.819**	**30.729**	**101.519**	**(2.111.049)**	**3.023.748**	**337.393**	**51.387**	**(63.422)**	**87.893**	**197.023**	**(453.111)**	**3.180.911**
Imposto de Renda e Contribuição Social	70.606	(783.668)	(57.257)	(35.588)	(5.478)	(4.670)	(2.630)	(19.218)	-	(837.903)	(76.607)	(16.025)	(227)	(9.127)	(55.177)	-	(995.066)
Resultado do Período	**2.185.477**	**1.851.443**	**65.250**	**85.374**	**(10.199)**	**9.149**	**28.099**	**82.301**	**(2.111.049)**	**2.185.845**	**260.786**	**35.362**	**(63.649)**	**78.766**	**141.846**	**(453.111)**	**2.185.845**
Participação dos acionistas controladores	2.185.477	1.851.443	65.250	85.006	(10.199)	9.149	28.099	82.301	(2.111.049)	2.185.477	260.786	35.362	(63.649)	78.766	141.846	(453.111)	2.185.477
Participação de acionista não controlador	-	-	-	368	-	-	-	-	-	368	-	-	-	-	-	-	368
	2.185.477	**1.851.443**	**65.250**	**85.374**	**(10.199)**	**9.149**	**28.099**	**82.301**	**(2.111.049)**	**2.185.845**	**260.786**	**35.362**	**(63.649)**	**78.766**	**141.846**	**(453.111)**	**2.185.845**

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	**12.797.754**	**3.911.400**	**17.595.854**	**334.249**	**2.395.250**	**1.718.474**	**(168.331)**	**38.584.650**
ADIÇÕES AO SEGMENTO	**959.217**	**88.732**	**690.632**	**32.926**	**33.923**	**-**	**-**	**1.805.430**
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	**5.731.112**	**2.373.775**	**1.210.833**	**-**	**-**	**379.261**	**-**	**9.694.981**
RECEITA LÍQUIDA	**5.453.930**	**348.782**	**9.293.969**	**92.610**	**1.012.722**	**67.395**	**(243.773)**	**16.025.635**
CUSTOS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.030.610)	-	(5.374.154)	-	-	(28)	136.557	(7.268.235)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(220.383)	(214)	(629.842)	-	-	-	82.824	(767.615)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(789.616)	-	-	(789.616)
Total dos Custos Operacionais	**(2.250.993)**	**(214)**	**(6.003.996)**	**-**	**(789.616)**	**(28)**	**219.381**	**(8.825.466)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(149.157)	(90.791)	(683.977)	(11.282)	(17.972)	(34.025)	-	(987.204)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(44.431)	(8.510)	(142.826)	(1.810)	-	(9.797)	-	(207.374)
Obrigações Pós-Emprego	(25.647)	(12.269)	(125.322)	-	-	(9.589)	-	(172.827)
Materiais	(91.240)	(4.046)	(37.504)	(70)	(1.305)	(225)	-	(134.390)
Serviços de Terceiros	(83.535)	(23.307)	(498.666)	(19.376)	(5.164)	(7.972)	20.241	(617.779)
Depreciação e Amortização	(217.277)	-	(335.366)	(27.047)	(38.968)	(10.173)	-	(628.831)
Provisões (Reversões) Operacionais	(55.070)	(1.004)	(177.780)	(699)	-	(189.876)	-	(424.429)
Custos de Construção	-	(88.732)	(690.632)	-	-	-	-	(779.364)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(42.389)	(12.314)	(302.396)	(14.467)	(19.958)	(20.362)	4.151	(407.735)
Total do Custo de Operação	**(708.746)**	**(240.973)**	**(2.994.469)**	**(74.751)**	**(83.367)**	**(282.019)**	**24.392**	**(4.359.933)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.959.739)**	**(241.187)**	**(8.998.465)**	**(74.751)**	**(872.983)**	**(282.047)**	**243.773**	**(13.185.399)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	**2.494.191**	**107.595**	**295.504**	**17.859**	**139.739**	**(214.652)**	**-**	**2.840.236**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.420)	277.058	11.596	(21.414)	-	1.034	-	259.854
Resultado com Reorganização Societária	729.442	-	-	-	-	-	-	729.442
Receitas Financeiras	99.150	19.055	679.436	3.181	18.096	21.141	-	840.059
Despesas Financeiras	(719.246)	(6.207)	(852.434)	(4.347)	(36.873)	(26.736)	-	(1.645.843)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**2.595.117**	**397.501**	**134.102**	**(4.721)**	**120.962**	**(219.213)**	**-**	**3.023.748**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(751.167)	(49.277)	(57.257)	(5.478)	(35.588)	60.864	-	(837.903)
RESULTADO	**1.843.950**	**348.224**	**76.845**	**(10.199)**	**85.374**	**(158.349)**	**-**	**2.185.845**
Participação dos acionistas controladores	1.843.950	348.224	76.845	(10.199)	85.006	(158.349)	-	2.185.477
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	368	-	-	368
	1.843.950	**348.224**	**76.845**	**(10.199)**	**85.374**	**(158.349)**	**-**	**2.185.845**

Usinas

Usina	Tipo	Empresa	Participação	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
São Simão	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Emborcação	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	UHE	CEMIG GT	100,0%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Jaguara	UHE	CEMIG GT	100,0%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	UHE	CEMIG GT	100,0%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Irapé	UHE	CEMIG GT	100,0%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Volta Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Igarapé	UTE	CEMIG GT	100,0%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Rio de Pedras	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
São Bernardo	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Paraúna	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Pandeiros	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Salto Morais	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,39	0,74	2,39	0,74	01/07/2020
Sumidouro	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,12	0,34	2,12	0,34	08/07/2015
Anil	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,08	1,16	2,08	1,16	08/07/2015
Xicão	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Poquim	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Santa Marta	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Jacutinga	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,72	0,47	0,72	0,47	-
Santa Luzia	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Bom Jesus do Galho	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Paracambi	PCH	CEMIG GT	49,0%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Queimado	UHE	CEMIG GT	82,5%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Pai Joaquim	PCH	CEMIG PCH S.A	100,0%	23,00	2,41	23,00	2,41	01/04/2032
Salto Voltão	PCH	Horizontes Energia S.A	100,0%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030
Salto do Paraopeba	PCH	Horizontes Energia S.A	100,0%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Horizontes Energia S.A	100,0%	1,80	1,48	1,80	1,48	04/10/2030
Machado Mineiro	PCH	Horizontes Energia S.A	100,0%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Rosal	UHE	Rosal Energia S. A	100,0%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	UHE	Sá Carvalho S.A	100,0%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Barreiro	UTE	Usina Termelétrica Barreiro S.A	100,0%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Ipatinga	UTE	UTE Ipatinga S.A	100,0%	40,00	40,00	40,00	40,00	13/12/2014
Aimorés	UHE	ALIANÇA	45,0%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capir	UHE	ALIANÇA	39,3%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capir	UHE	ALIANÇA	39,3%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Funil	UHE	ALIANÇA	45,0%	180,00	89,00	81,00	40,05	20/12/2035
Igarapava	UHE	ALIANÇA	23,7%	210,00	136,00	49,75	32,22	30/12/2028
Porto Estrela	UHE	ALIANÇA	30,0%	112,00	55,80	33,60	16,74	10/07/2032
Candonga	UHE	ALIANÇA	22,5%	140,00	64,50	31,50	14,51	-
Baguari	UHE	BAGUARI ENERGIA	34,0%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Volta do Rio	Eólica	Central Eólica Volta do Rio	49,0%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Praias de Parajuru	Eólica	Central Eólica Praias de Parajuru	49,0%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	Eólica	Central Eólica Praias de Morgado	49,0%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Cachoeirão	PCH	Hidrelétrica Cachoeirão	49,0%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	PCH	Hidrelétrica Pipoca	49,0%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Retiro Baixo	UHE	Retiro Baixo Energética S.A.	25,0%	82,00	38,50	20,46	9,61	25/08/2041
Santo Antônio	UHE	Santo Antônio Energia	17,7%	2.286,08	2.218,00	404,26	392,22	12/06/2046
	PCHs	Brasil PCH	30,4%	291,00	192,68	88,33	58,49	
	PCHs	Lightger	16,6%	25,00	19,53	4,14	3,23	-
	UHEs	Lightger	32,5%	855,14	637,00	277,71	206,87	-
	Eólicas	Renova Energia	32,5%	579,70	217,81	188,57	70,85	-
	PCHs	Renova Energia	32,5%	41,80	24,40	13,60	7,94	-

* A capacidade instalada e a Energia assegurada encontram-se na quota parte da Cemig.

Usinas vencidas

Em julho de 2015, ocorreu o término do Contrato de Concessão 007/97 para as usinas descritas na tabela abaixo. A partir do término da concessão, os ativos ainda não depreciados referentes a essas usinas deverão ser devolvidos ao Poder Concedente e indenizados à Companhia, conforme previsto no contrato de concessão mencionado. Os saldos contábeis correspondentes a esses ativos, incluindo o Custo Atribuído ("Deemed Cost"), foram transferidos do Imobilizado para o Ativo Financeiro na data do término da concessão em julho de 2015 e montam R$546 milhões.

Conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL 615/2014, os laudos de indenização dos ativos a serem indenizáveis deverão ser entregues à ANEEL até 31 de dezembro de 2015. A Companhia está em processo de elaboração dos laudos. A administração entende, com base nas discussões e avaliações em curso, que não há indicativo que os valores indenizáveis pelo Poder Concedente serão inferiores aos reconhecidos nas suas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2015.

Central Geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW)	Saldo líquido dos ativos com base no Custo Histórico em 30/09/2015	Saldo líquido dos ativos com base no Custo Atribuído em 30/09/2015
UHE Três Marias	jul/15	396,00	71.690	413.446
UHE Salto Grande	jul/15	102,00	10.835	39.379
UHE Itutinga	jul/15	52,00	3.671	6.923
UHE Camargos	jul/15	46,00	7.818	23.095
PCH Piau	jul/15	18,01	1.531	9.005
PCH Gafanhoto	jul/15	14,00	1.232	10.262
PCH Peti	jul/15	9,40	1.346	7.871
PCH Tronqueiras	jul/15	8,50	1.908	12.323
PCH Joasal	jul/15	8,40	1.379	7.622
PCH Martins	jul/15	7,70	2.132	4.041
PCH Cajuru	jul/15	7,20	3.576	4.252
PCH Paciência	jul/15	4,08	728	3.936
PCH Marmelos	jul/15	4,00	606	4.255
		677,29	**108.452**	**546.410**

RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1.313*				
Receita Anual Permitida - RAP	**RAP**	**% Cemig**	**Cemig Consolidado**	**Cemig GT**
Cemig GT	234.340.198	100,0%	234.340.198	234.340.198
Cemig Itajuba	36.345.194	100,0%	36.345.194	36.345.194
Centroeste	15.420.427	51,0%	7.864.418	
Transirapé	26.287.112	24,5%	6.440.342	
Transleste	36.163.304	25,0%	9.040.826	
Transudeste	22.414.358	24,0%	5.379.446	
Taesa	43,36%			
ETEO	155.851.060	43,4%	67.576.823	
ETAU	38.433.513	22,8%	8.762.945	
NOVATRANS	460.994.392	43,4%	199.886.586	
TSN	449.086.299	43,4%	194.723.252	
GTESA	8.238.429	43,4%	3.572.172	
PATESA	18.930.852	43,4%	8.208.394	
Munirah	32.335.023	43,4%	14.020.425	
Brasnorte	22.865.011	16,8%	3.833.291	
São Gotardo	4.594.930	43,4%	1.992.356	
Abengoa				
NTE	135.672.013	43,4%	58.827.214	
STE	72.452.041	43,4%	31.415.113	
ATEI	132.046.398	43,4%	57.255.152	
ATEII	204.000.305	43,4%	88.454.275	
ATEIII	102.659.854	43,4%	44.513.183	
TBE				
EATE	381.289.719	21,7%	82.634.235	
STC	36.934.709	17,3%	6.403.873	
Lumitrans	23.591.101	17,3%	4.090.187	
ENTE	199.517.005	21,7%	43.245.595	
ERTE	44.785.760	21,7%	9.706.942	
ETEP	86.906.931	21,7%	18.835.509	
ECTE	84.200.833	8,3%	6.970.657	
EBTE	40.614.511	32,3%	13.118.164	
ESDE	11.542.416	21,7%	2.501.610	
ETSE	19.741.437	8,3%	1.634.316	
Light	7.924.732	32,6%	2.581.878	
Transchile**	21.396.000	49,0%	10.484.040	
RAP TOTAL CEMIG			**1.284.658.610**	**270.685.392**

* Receitas anuais permititidas com vigência entre 1º de julho de 2015 e 30 de junho de 2016.

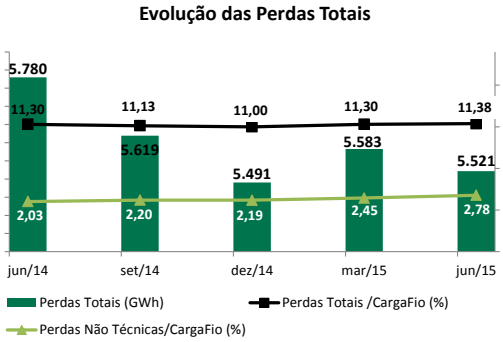
** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf).

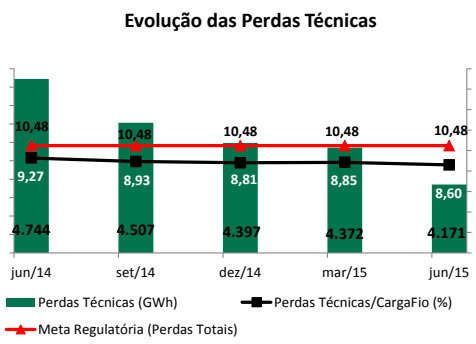
Anexos

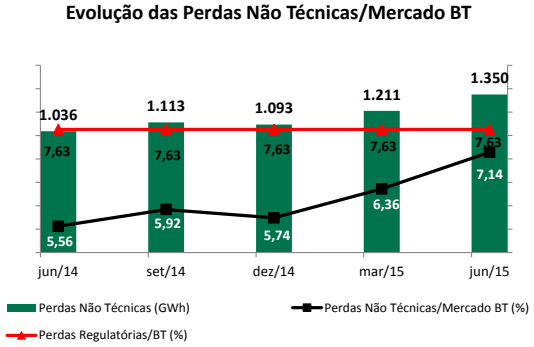
Perdas de Energia Elétrica- 2T15

O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição - IPTD, sendo o resultado apurado em 30 de junho de 2015 de 11,38%, para uma meta regulatória de 10,48% até o final de 2017. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD (percentual de perdas técnicas da distribuição) e o PPNT (percentual de perdas não técnicas da distribuição), respectivamente. O resultado projetado do PPTD em 30 de junho de 2015 foi de 8,60% para uma meta regulatória de 7,84 % e do PPNT de 2,78% para uma meta regulatória de 2,64%.

Ainda em relação às perdas não técnicas, a Aneel referencia os valores ao mercado de baixa tensão - BT. Considerando isso, o resultado do PPNT em relação ao mercado faturado de BT em 30 de junho de 2015 foi 7,14%, para uma meta regulatória de 7,63% (resultado 6,42% abaixo do limite definido pelo Órgão Regulador).

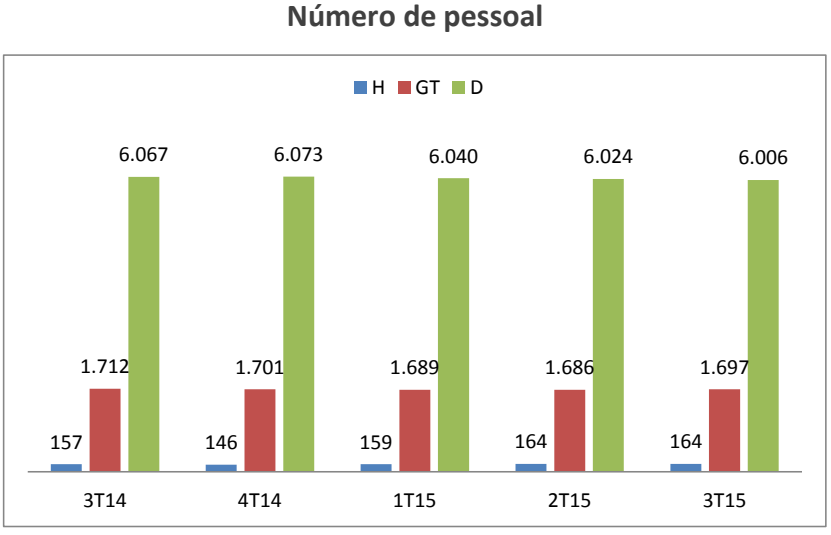






Número de pessoal

Segue a evolução do número de empregados diretos da Cemig Holding, Cemig GT e Cemig D:



Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA[1]	E.T.D[2]	TUSD DEMANDA[3]
3T13	6.486	5.017	11.503	29
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30
2T15	6.371	3.896	10.268	28
3T15	6.471	3.803	10.274	29

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	3T15	3T14 Reclassificado	var%
Vendas a consumidores finais	4.316	2.919	48
TUSD	455	217	110
Transações com Energia na CCEE	50	-	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	544	-	-
Receita de Construção	247	222	11
Outras	321	250	28
Subtotal	**5.933**	**3.608**	**64**
Deduções	(2.744)	(1.013)	171
Receita Líquida	**3.189**	**2.595**	**23**

Despesas Operacionais	3T15	3T14 Reclassificado	var%
Pessoal	222	212	5
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	41	39	6
Obrigações Pós-Emprego	42	38	9
Materiais	15	13	20
Serviços de Terceiros	165	170	(3)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.796	1.256	43
Amortização	111	108	3
Provisões Operacionais	84	66	28
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	230	156	48
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	247	222	11
Outras Despesas Líquidas	82	83	(1)
Total	**3.035**	**2.362**	**29**

Demonstração do Resultado	3T15	3T14 Reclassificado	var%
Receita Líquida	3.189	2.595	23
Despesas Operacionais	3.035	2.362	29
Resultado Operacional	**154**	**233**	**(34)**
LAJIDA	**265**	**341**	**(22)**
Resultado Financeiro	(57)	(116)	(51)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(37)	(44)	(15)
Lucro Líquido	**60**	**73**	**(18)**

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	3T15	3T14 Reclassificado	var%
Vendas a consumidores finais	943	894	5
Suprimento	357	494	(28)
Transações com energia na CCEE	121	2	5.321
Receita de Uso da Rede de Transmissão	80	82	(2)
Receita de Construção	32	11	197
Receita de Indenização da Transmissão	6	-	-
Outras	5	3	36
Subtotal	**1.544**	**1.487**	**4**
Deduções	(313)	(341)	(8)
Receita Líquida	**1.231**	**1.147**	**7**

Despesas Operacionais	3T15	3T14 Reclassificado	var%
Pessoal	77	74	4
Participação dos Empregados no Resultado	15	13	13
Obrigações Pós-Emprego	13	12	5
Materiais	5	5	13
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	7	78	(92)
Serviços de Terceiros	32	42	(23)
Depreciação e Amortização	58	79	(26)
Provisões Operacionais	14	23	(39)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	74	69	7
Energia Elétrica Comprada para Revenda	748	511	46
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	32	11	197
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	23	43	(47)
Total	**1.098**	**959**	**14**

Demonstração do Resultado	3T15	3T14 Reclassificado	var%
Receita Líquida	1.231	1.147	7
Despesas Operacionais	(1.098)	(959)	14
Resultado Operacional	**133**	**188**	**(29)**
Resultado de Equivalência Patrimonial	94	(319)	-
Resultado de Valor Justo em Operações Societária	(5)	-	-
LAJIDA	**280**	**(53)**	**-**
Resultado Financeiro	(201)	(118)	71
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	46	(19)	-
Lucro Líquido	**66**	**(268)**	**-**

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	3T15	3T14	Δ%
Residencial	2.364	2.430	(3)
Industrial	5.695	6.689	(15)
Comercial	1.482	1.479	-
Rural	928	948	(2)
Outros	845	881	(4)
Subtotal	**11.314**	**12.427**	**(9)**
Consumo próprio	9	9	-
Suprimento a outras Concessionárias	2.033	3.031	(33)
TOTAL	**13.356**	**15.466**	**(14)**

Fornecimento Bruto de Energia	3T15	3T14 Reclassificado	Δ%
Residencial	1.907	1.296	47
Industrial	1.508	1.296	16
Comercial	1.004	671	50
Rural	411	255	61
Outros	439	289	52
Energia Vendida a Consumidores Finais	**5.269**	**3.807**	**38**
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	(73)	57	-
Suprimento a outras Concessionárias	444	479	(7)
TOTAL	**5.641**	**4.343**	**30**

Receitas Operacionais	3T15	3T14 Reclassificado	Δ%
Vendas a consumidores finais	5.285	3.825	38
TUSD	446	216	107
Suprimento	356	518	(31)
Transações com energia na CCEE	174	11	1.511
CVA e Outros Componentes Financeiros	544	-	-
Receita de Uso da Rede de Transmissão	59	66	(11)
Receita de Construção	280	233	20
Fornecimento de Gás	415	-	-
Receita de Indenização da Transmissão	6	-	-
Outras	383	307	25
Subtotal	**7.947**	**5.176**	54
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(3.163)	(1.379)	129
Receita Líquida	**4.784**	**3.797**	**26**

Despesas Consolidadas	3T15	3T14 Reclassificado	Δ%
Pessoal	318	299	6
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	62	57	9
Obrigação Pós Emprego	58	53	9
Materiais	22	18	21
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	7	78	-
Serviços de Terceiros	205	221	(7)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.535	1.784	42
Depreciação e Amortização	200	203	(1)
Provisões Operacionais	151	101	50
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	275	202	36
Gás Comprado para Revenda	266	-	-
Custos de Construção	280	233	20
Outras Despesas	119	141	(16)
Total	**4.496**	**3.388**	**33**

Resultado Financeiro	3T15	3T14	Δ%
Receitas Financeiras	**315**	**132**	**139**
Renda de Aplicação Financeira	68	79	(14)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	61	38	59
Variações Cambiais	31	-	-
Variação Monetária	6	5	13
Variação Monetária - CVA	64	-	-
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(19)	-	-
Atualização Líquida do Ativo Financeiro da Concessão	89	-	-
Outras	16	10	62
Despesas Financeiras	**(596)**	**(341)**	**75**
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(377)	(258)	46
Variações Cambiais	(91)	(8)	1.008
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(53)	(5)	882
Variação Monetária – concessão onerosa	(2)	3	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(25)	(17)	47
Outras	(48)	(55)	(14)
Resultado Financeiro	**(281)**	**(210)**	**34**

Demonstração do Resultado	3T15	3T14 Reclassificado	Δ%
Receita Líquida	4.784	3.797	26
Despesas Operacionais	4.496	3.388	33
Resultado Operacional	**288**	**409**	**(30)**
Resultado de Equivalência Patrimonial	164	(102)	-
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	(5)	-	-
LAJIDA	**647**	**510**	**27**
Resultado Financeiro	(281)	(210)	34
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	1	(68)	-
Lucro Líquido	**167**	**29**	**475**

Demonstração do Fluxo de Caixa	9M15	9M14	Δ%
Caixa no Início do Período	**887**	**2.202**	**(60)**
Caixa Gerado pelas Operações	**2.389**	**3.249**	**(26)**
Resultado do Exercício	2.186	2.020	**8**
Imposto de Renda e Contribuição Social	838	1.003	(16)
Depreciação e Amortização	629	587	7
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	(729)	-	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	(1.306)	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(260)	(34)	667
Outros Ajustes	1.032	(327)	-
Atividade de Financiamento	**(341)**	**(779)**	**(56)**
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.092	3.129	31
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(4.304)	(1.088)	296
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(129)	(2.820)	(95)
Atividade de Investimento	**(1.328)**	**(3.345)**	**(60)**
Aplicações Financeiras	(105)	21	-
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(453)	(2.730)	(83)
Imobilizado/Intangível e outros	(770)	(637)	21
Caixa no Final do Período	**1.606**	**1.326**	**21**

Caixa total disponível	**2.722**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/09/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	**8.300**	**6.554**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.606	887
Títulos e Valores Mobiliários	1.045	994
Consumidores e Revendedores	3.052	2.142
Concessionários – Transporte de Energia	184	248
Ativo Financeiro da Concessão	737	848
Tributos Compensáveis	250	214
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	388	295
Dividendos a Receber	59	73
Fundos Vinculados	0	1
Estoques	42	40
Repasses de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	167	345
Outros Créditos	771	468
NÃO CIRCULANTE	**30.284**	**28.446**
Títulos e Valores Mobiliários	72	17
Consumidores e Revendedores	61	203
Concessionários – Transporte de Energia	76	6
Tributos Compensáveis	366	387
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	181	207
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.261	1.246
Depósitos Vinculados a Litígios	1.562	1.535
Outros Créditos	616	408
Ativo Financeiro da Concessão	9.360	7.475
Investimentos	9.695	8.040
Imobilizado	3.950	5.544
Intangível	3.085	3.379
TOTAL DO ATIVO	**38.585**	**35.000**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/09/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	**9.599**	**10.123**
Fornecedores	1.688	1.604
Encargos Regulatórios	536	106
Participações nos Lucros	181	116
Impostos, Taxas e Contribuições	673	555
Imposto de Renda e Contribuição Social	29	43
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	718	1.643
Empréstimos e Financiamentos	3.692	4.151
Debêntures	870	1.140
Salários e Contribuições Sociais	227	195
Obrigações Pós-emprego	163	153
Outras Obrigações	346	-
Provisão para perdas - Opções de Venda	478	419
NÃO CIRCULANTE	**14.683**	**13.592**
Encargos Regulatórios	206	252
Empréstimos e Financiamentos	1.692	1.832
Debêntures	7.598	6.386
Impostos, Taxas e Contribuições	720	723
Imposto de Renda e Contribuição Social	724	611
Provisões	820	755
Obrigações Pós-emprego	2.589	2.478
Provisão para perdas - Opções de Venda	81	195
Outras Obrigações	251	359
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**14.299**	**11.281**
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	3.391	2.594
Ajustes de Avaliação Patrimonial	451	468
Lucros Acumulados	2.237	-
Participação de acionistas não-controlador	**4**	**4**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**38.585**	**35.000**